

# O gasista

## ACORDO COLETIVO DA COMGÁS É RESULTADO DE MUITO TRABALHO

Foram seis assembleias em uma campanha salarial curta, mas, como sempre, de diálogos muito difíceis com a Comgás. A proposta final aprovada em assembleias nos dias 11 e 12 de julho demonstraram a confiança da categoria no trabalho do **Sinergia Gasista** e a importância de nos unirmos em defesa dos nossos direitos.

O novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) trouxe como conquistas:

- 3,94% (IPCA) de reajuste para salários e benefícios;
- VR Especial em parcela única e excepcional de R\$ 380,00, que será pago em dezembro de 2023;
- Alteração da categoria da CNH: Comgás assumirá o custo adicional, desde que exigido pela Empresa;
- Auxílio óptico: reajuste em 20% sobre o valor da lente multifocal;
- Vigência do Acordo: 2 anos.

Mesmo sem o aumento real por produtividade, que a empresa alega não ter como pagar, conseguimos o índice inflacionário referente a 1º de junho, nossa data-base, para salários e benefícios.

### Contribuição Negocial na Comgás cairá em setembro –

Um dos pontos aprovados na definição do novo ACT foi que o repasse da taxa negocial será realizado em parcela única de 3% a ser debitada na folha de pagamento de setembro.



### CAMPANHA NA GBD E NATURGY: MESMA DATA-BASE, DIFERENTES NÍVEIS DE MOBILIZAÇÃO

Apesar de a data-base para os trabalhadores e trabalhadoras gasistas da GasBrasiliano Distribuidora (GBD) e da Naturgy ser a mesma, 1º de setembro, o envolvimento da categoria na luta com o sindicato tem sido bastante distinto.

Enquanto na GBD, a pauta da campanha salarial foi aprovada em primeira assembleia, junto com a taxa negocial fundamental para financiar a luta do **Sinergia Gasista**, na Naturgy, foram necessárias duas assembleias para aprovação e a base se absteve de votar a taxa negocial. Mesmo com a cobrança dos e das gasistas de que a negociação em São Paulo considerasse os índices discutidos no Rio de Janeiro, onde a representação é maior e as discussões e acordos coletivos são diferentes.

A unidade paulista da Naturgy possui um corpo operacional menor e por conta da companhia não ter repassado o índice inflacionário cheio, a reposição com base em campanhas passadas seria de 4,31% referente a 2021 e 2022, um patamar muito difícil de alcançar no período em que o país ainda retoma o crescimento econômico.

Para ampliar as conquistas é fundamental a união da categoria com o sindicato e isso inclui o financiamento das lutas da entidade.

## Cartas de oposição à taxa comercial são desrespeito à luta da categoria

A carta de oposição à cobrança da taxa comercial representa um desrespeito à luta de todos os trabalhadores e trabalhadoras gasistas.

Isso porque durante a campanha salarial, todos se unem com o objetivo de enfrentar a resistência das empresas para oferecer melhores condições de trabalho. O sindicato investe em pesquisa, análise, estratégia de negociação, estudos sobre índices salariais, entre outros.

Também é preciso fazer levantamentos, buscar formas e comunicação para ampliar nosso diálogo com as bases e o resultado de todo esse trabalho favorece a cada um, associado ou não. Mas nem todos os beneficiados em

uma empresa tão grande são solidários a essa luta.

Cada carta de oposição representa um desconhecimento sobre a luta e a importância da união, da solidariedade e do trabalho conjunto. Sem financiamento, os sindicatos fecham as portas e a categoria perde seu principal aliado na fiscalização do cumprimento de direitos e na construção dos ACT.

Nada do que temos nos foi dado gratuitamente. Do salário-mínimo ao direito às férias e ao seguro-desemprego, tudo foi nossa conquista. Ou você acredita que alguém sozinho seria capaz de pressionar a empresa a ponto de fazer com que conceda generosamente as conquistas que obtemos a cada ano?

## FALÊNCIA DA LIGHT MOSTRA QUE PRIVATIZAÇÃO NÃO SALVA EMPRESAS

Ao longo dos anos, ouvimos de muitos governos que a privatização seria a saída para salvar empresas deficitárias. Para justificar a privatização, muitos governos sucatearam essas companhias e deixaram a população na mão.

Porém, a falência da Light, no Rio de Janeiro, uma concessão pública como a Comgás, demonstra que o problema não é a empresa pertencer à população, como é o caso das estatais, mas sim ter ou não uma gestão competente.

A companhia carioca, que enfrenta uma grave crise financeira com dívidas que somam R\$ 11

bilhões, fez uma manobra para pedir recuperação judicial.

De acordo com a legislação brasileira, concessionárias de serviços públicos de energia não podem pedir recuperação, mas, neste caso, quem solicitou foi a holding Light S.A., a controladora, que não tem as mesmas restrições que uma concessionária.

Dessa forma, a população perde duas vezes, primeiro, por ter de abrir mão do patrimônio e segundo, por ver novamente o dinheiro público destinado a encher os cofres de companhias privadas.



O **Sinergia Gasista** irá lançar nos próximos dias uma campanha de sindicalização para fortalecer a nossa luta e ampliar a capacidade de mobilização.

Ninguém briga sozinho, principalmente, quando enfrenta empresas multinacionais com grande poderio econômico e por isso pretendemos dialogar com todos, inclusive, com quem hoje trabalha home office.

O sindicato conta com você! Filie-se e conte com apoio jurídico, acesso a duas colônias de férias e a um hotel em Ubatuba. Além de ajudar a fortalecer a entidade e ampliar nossa capacidade de negociação nas campanhas salariais.

Para mais informações sobre sindicalização, entre em contato pelo telefone: (11) 3312-5299 ou procure um de nossos diretores: Rogério Virgínio, Fernando Amauri, Claudio Moreira (CO RMSP), Magali Marques (B32), Ailton Carlos Rodrigues, Tadeu Rocha e Clício dos Anjos (Campinas), Valdemir Próspero (Santos), Rodrigo de Oliveira (Vale do Paraíba), todos Comgás. E na GBD, Josemir Eleandro